

Proativa em seus esforços visando contribuir para uma sempre maior qualificação profissional dos contabilistas das entidades de previdência, a ANCEP vai realizar ainda neste mês de julho evento da maior importância. Com o apoio da Tchê Previdência, que reconheceu a oportunidade de se estar difundindo um conteúdo rico e no momento em que mais se precisa dele, a Ancep irá promover no próximo dia 26, em Porto Alegre, o seminário Gestão de Riscos Estratégicos e Operacionais, em parceria com a Mirador Atuarial e oferecendo tudo do que os nossos profissionais precisam para ajudá-los a enfrentar um mercado que se mostra crescentemente complexo. Aliás, é a oportunidade de se adquirir não só um amplo e profundo aprendizado, mas também de somar 6,5 pontos no programa de educação continuada do CFC/CRCs e 8 no do ICSS.

O seminário do dia 26 vai tratar de um tema que nunca foi considerado tão prioritário quanto hoje, depois que os sucessivos cortes da Selic obrigaram cada vez mais os fundos de pensar a investir com maior dose de risco para conseguir acompanhar a meta atuarial. Trata-se, portanto, de um assunto sobre o qual é preciso com urgência se saber mais, aprendendo com os especialistas que a nossa Associação está colocando à disposição em um seminário dos mais oportunos.

Tendo como expositores dois dos profissionais mais experientes e condecorados do assunto nos quadros da Mirador Atuarial, Magdarlise Germany e Luiz Eduardo Mota, a ideia é apresentar os principais conceitos e questões relevantes para o gerenciamento de riscos estratégicos e operacionais, enfatizando formas práticas de medição e gerenciamento, enfatizando aspectos relevantes de serem acompanhados e gerenciados pela governança, gerentes e técnicos das EFPCs. O treinamento aborda os conceitos, boas práticas e aspectos relevantes na medição e gestão de Riscos.

Para Magdarlise, “num mundo corporativo com excesso de informações é importante saber quais devem ser relevantes para a tomada de decisão. Com esta diretriz o curso aborda a necessidade de identificar, medir e tomar decisões referentes a tolerância aos riscos mais relevantes de uma entidade, proporcionando um melhor padrão de governança e uma gestão mais eficaz dos processos operacionais”.

**Fonte: ANCEP Notícias, em 19.07.2018.**